

A Cadeira Vazia: Quando a Ética Entra em Campo

O apito soou dando início à partida. Era escusado dizer que aquela era a final pela qual todos nós aguardávamos ansiosamente. Contámos os dias, as horas, os minutos - até as moedinhas para conseguir um lugar ali.

Com o estádio enfeitado com as honrosas cores dos novos equipamentos, o apresentador preparado para gritar e animar a plateia e as bandeiras e os hinos meticulosamente organizados, tudo parecia perfeito para que este fosse um jogo memorável.

No entanto, havia um lugar vazio no centro do estádio - uma cadeira solitária que não podia ser ocupada por qualquer um.

No intervalo, o caos já se instalara. O ambiente, antes vibrante, transformava-se num cenário deprimido, tingido de tons melancólicos de vermelho: os cartões de expulsão surgiam a cada instante, rostos corados com a fúria das discussões, o sinal de saída onde diversos adeptos eram conduzidos e, sobretudo, o sangue derramado dentro e fora de campo.

Quando parecia que toda a esperança se esvaíra, entrou, vestida de branco, uma figura que esbanjava honra e respeito. Com passos firmes, interrompeu o jogo e dirigiu-se à cadeira vazia. Ao sentar-se, ergueu a voz e autointitulou-se “Ética”.

-Chega! - proclamou com convicção, fazendo com que o barulho se transformasse num silêncio respeitoso. - Este campo não é apenas um palco de competição, mas um espelho dos nossos valores. Cada passe, cada golo, cada falta deve refletir o espírito do jogo limpo e a dignidade que nos une. Se hoje deixarmos que a ambição anule o respeito mútuo, perdemos muito mais que um título. Perdemos a nossa própria essência.

Rapidamente, o ambiente começou a mudar. Os olhares ameaçadores suavizaram, as mãos estenderam-se em gestos de reconciliação entre os adeptos e o campo, antes manchado pelo conflito, ansiava por um novo começo.

A presença da ética na cadeira que rege o desporto não é apenas importante, é imperativa. Seja num jogo, num treino, numa competição ou em qualquer outro evento desportivo não basta um bom desempenho, é fundamental o cumprimento de normas. Mais de que uma vitória, uma disputa saudável é o ingrediente principal de um jogo memorável.

Porque, no fundo, o desporto não é apenas sobre o que se conquista com a bola nos pés ou nas mãos. O verdadeiro desafio é, e sempre será, o que conquistamos dentro de nós mesmos. E a ética é o que nos guia no caminho da verdadeira vitória.